

011

AUTISMO INFANTIL E PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL: UM ESTUDO DE CASO.

Daniela Caetano da Silva, Vicente Molina Neto (orient.) (UFRGS).

A presente pesquisa caracterizada como estudo de caso é resultado de um processo investigativo com crianças autistas em sessões de psicomotricidade relacional. O objetivo do estudo é compreender o efeito da Psicomotricidade Relacional para a criança portadora de autismo em suas interações sociais, no uso da linguagem verbal e corporal que envolve o corpo em movimento e em relação, nas questões referentes a comunicação, expressão, afetividade, agressividade, limites e corporeidade. O referencial teórico baseia-se nos conhecimentos existentes sobre a síndrome do autismo, a psicomotricidade relacional e os estudos de Vygotski sobre o desenvolvimento de crianças portadoras de necessidades especiais. Trata-se de um estudo qualitativo que utiliza os seguintes instrumentos para a coleta das informações : entrevistas, observação participante e diários de campo. O colaborador desta pesquisa é uma criança autista do tipo Ásperger e outro do tipo kanner. A pesquisa se desenvolve na Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade Luterana do Brasil, no Centro de Estudos e Pesquisa em Psicomotricidade Relacional. A análise e interpretação dos resultados, permitem compreender que a intervenção pedagógica da prática da psicomotricidade relacional em conjunto com um grupo de crianças misto (autistas, com outras síndromes e normais) tem estimulado a interação social, a verbalização, maior aceitação pelos jogos corporais, mudanças no comportamento e desenvolvimento das crianças autistas.